

RESERVATÓRIOS CARBONÁTICOS ALBIANOS CONTROLADOS PELO EMBASAMENTO: PARTE *ONSHORE* DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Siqueira, L.C.; Vincentelli, M.G.; Contreras, S.
UNESP - Universidade Estadual Paulista/IGCE – UNESPetro, Rio Claro

RESUMO: Com base na observação da geometria do embasamento nas porções *offshore* das bacias de Campos e Espírito Santo e na análise de sua relação com áreas portadoras de reservatórios de hidrocarbonetos percebe-se que a distribuição dos principais reservatórios, sobretudo carbonáticos, são associados com paleo-altos do embasamento da bacia, fato prévio confirmado anteriormente pela segunda autora deste trabalho junto ao projeto Mapa Neotectônico do Brasil. Assim, o presente estudo teve por objetivo determinar se tal fato se repete na porção *onshore* da Bacia do Espírito Santo, utilizando integração de dados geológicos (geologia de superfície) e geofísicos (dados de poço e sísmica) referentes a áreas com campos produtores de petróleo na porção *onshore* da Bacia do Espírito Santo. No método, verificou-se a possibilidade de existência de reservatórios carbonáticos albianos com potencial de produção de hidrocarbonetos e seu vínculo genético com a geometria do embasamento, para isto, o estudo envolveu a análise e correlação de perfis de raio gama (GR), sônico (DT), resistividade (ILD) e densidade (RHOB) de 22 poços com profundidades entre 1300 e 3500 metros, além da interpretação de 20 seções sísmicas, distribuídas em uma área *onshore* de aproximadamente 100 km² no norte da bacia do Espírito Santo. Como resultado obteve-se mapas estruturais do embasamento, isópacas de topo, base e espessura das formações, além de isópacas de seus níveis potencialmente produtores de óleo. Nestes mapas reconheceu-se um depocentro estreito e alongado na direção N-S, subparalelo à linha de costa, que se estende da região central à região setentrional da área focalizada, tendo-se uma maior espessura do reservatório carbonático localizada nas bordas das bacias localizadas na área *onshore*. Interpreta-se esta distribuição seletiva do potencial reservatório carbonático, como uma resposta ao condicionamento pré-estabelecido pela geometria do embasamento na época de sedimentação da Fm. Regência – Albiano/Cenomaniano (principal nível carbonático da Bacia do Espírito Santo). Deve-se mencionar que as premissas anteriores foram confirmadas por meio da análise de retro-deformação em seções geológicas, nas quais é possível prever incursões marinhas aos ambientes lacustres pré-existentes num período marcado pela existência de incursões marinhas.

PALAVRAS-CHAVE: PALEO-EMBASAMENTO, BACIA DO ESPÍRITO SANTO.